

Sobre a democracia, a liberdade e outros escritos de Alexis de Tocqueville

Roberta Pasqualli¹   José Geraldo Pedrosa²  
Fábio Lopes³   Maria Adélia da Costa⁴  

Resumo

Contexto: Alexis-Charles-Henri Clérel foi um pensador político, historiador e escritor francês que se tornou célebre por suas análises acerca dos contextos da democracia americana e da evolução das democracias ocidentais, alertando para o risco da chamada tirania da maioria. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo deste estudo foi catalogar a produção acadêmica brasileira dedicada ao autor, conhecido como Alexis de Tocqueville. **Justificativa:** A relevância do pensamento tocquevilliano para a compreensão de áreas como Ciências Sociais, Ciência Política e História se alia ao fato de que ainda são escassos estudos voltados ao mapeamento e à análise da produção acadêmica brasileira dedicada ao autor. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa do tipo revisão integrativa da literatura no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, com a utilização de descritores relacionados ao autor. **Resultados:** A pesquisa evidenciou que a produção acadêmica brasileira sobre Tocqueville é significativa, sendo majoritariamente qualitativa, concentrada em cursos em Filosofia e desenvolvida principalmente em universidades federais. Percebeu-se um crescente interesse interdisciplinar em suas ideias, especialmente nas áreas de Ciências Sociais, Ciência Política e em pesquisas históricas contemporâneas. **Reflexões Gerais:** Os achados indicam que Tocqueville permanece sendo um pensador fundamental para compreender os desafios e as possibilidades da vida democrática. Seu legado segue oferecendo importantes instrumentos analíticos para refletir a relação entre sociedade e Estado, os limites da soberania popular e os fundamentos que sustentam uma cultura política democrática, o que pode inspirar análises críticas sobre as democracias contemporâneas e seus desafios emergentes. **Prospec-tiva:** Estudos futuros podem avançar na compreensão da tirania da maioria em contextos como os efeitos do avanço democrático da extrema direita brasileira.

Palavras-chave: Alexis de Tocqueville, Democracia, Liberdade, Igualdade.

On democracy, freedom and other writings by Alexis de Tocqueville

Abstract

Context: Alexis-Charles-Henri Clérel was a French political thinker, historian, and writer who became famous for his analyses of the contexts of American democracy and the evolution of Western democracies, warning of the risk of the so-called tyranny of the majority. **Objective:** Therefore, the objective of this study was to catalog the Brazilian academic production dedicated to the author, known as Alexis de Tocqueville. **Justification:** The relevance of Tocqueville's thought to the understanding of areas such as Social Sciences, Political Science, and History is linked to the fact that studies focused on mapping and analyzing the Brazilian academic production dedicated to the author are still scarce. **Methodology:** An integrative literature review was conducted using the CAPES Catalog of Theses and Dissertations and the Digital Library of Theses and Dissertations, using descriptors related to the author. **Results:** The research showed that Brazilian academic production on Tocqueville is significant, being mostly qualitative, concentrated in Philosophy courses and developed mainly in federal

¹ Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), Chapecó, Santa Catarina, Brasil. E-mail: roberta.pasqualli@ifsc.edu.br

² Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), Nova Suíça, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: jgpedrosa@uol.com.br

³ Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), Nova Suíça, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: mtc.lopes@gmail.com

⁴ Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), Nova Suíça, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: adelia.cefetmg@gmail.com

universities. A growing interdisciplinary interest in his ideas was observed, especially in the areas of Social Sciences, Political Science, and contemporary historical research. **General Reflections:** The findings indicate that Tocqueville remains a fundamental thinker for understanding the challenges and possibilities of democratic life. His legacy continues to offer important analytical tools for reflecting on the relationship between society and the State, the limits of popular sovereignty, and the foundations that underpin a democratic political culture, which can inspire critical analyses of contemporary democracies and their emerging challenges.

Prospects: Future studies can advance the understanding of the tyranny of the majority in contexts such as the effects of the democratic advance of the Brazilian far right.

Keywords: Alexis de Tocqueville, Democracy, Freedom, Equality.

Sobre la democracia, la libertad y otros escritos de Alexis de Tocqueville

Resumen

Contexto: Alexis-Charles-Henri Clérel fue un pensador político, historiador y escritor francés que se hizo famoso por sus análisis de los contextos de la democracia estadounidense y la evolución de las democracias occidentales, advirtiéndole sobre el riesgo de la llamada tiranía de la mayoría. **Objetivo:** Por lo tanto, el objetivo de este estudio fue catalogar la producción académica brasileña dedicada al autor, conocido como Alexis de Tocqueville. **Justificación:** La relevancia del pensamiento de Tocqueville para la comprensión de áreas como las Ciencias Sociales, la Ciencia Política y la Historia está vinculada al hecho de que los estudios enfocados en mapear y analizar la producción académica brasileña dedicada al autor aún son escasos. **Metodología:** Se realizó una revisión integradora de la literatura utilizando el Catálogo de Tesis y Disertaciones de CAPES y la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones, utilizando descriptores relacionados con el autor. **Resultados:** La investigación mostró que la producción académica brasileña sobre Tocqueville es significativa, siendo mayoritariamente cualitativa, concentrada en cursos de Filosofía y desarrollada principalmente en universidades federales. Se observó un creciente interés interdisciplinario en sus ideas, especialmente en las áreas de Ciencias Sociales, Ciencia Política e investigación histórica contemporánea. **Reflexiones Generales:** Los hallazgos indican que Tocqueville sigue siendo un pensador fundamental para comprender los desafíos y las posibilidades de la vida democrática. Su legado continúa ofreciendo importantes herramientas analíticas para reflexionar sobre la relación entre la sociedad y el Estado, los límites de la soberanía popular y los fundamentos que sustentan una cultura política democrática, lo que puede inspirar análisis críticos de las democracias contemporáneas y sus desafíos emergentes. **Prospectivas:** Futuros estudios pueden profundizar en la comprensión de la tiranía de la mayoría en contextos como los efectos del avance democrático de la extrema derecha brasileña.

Palabras clave: Alexis de Tocqueville, Democracia, Libertad, Igualdad.

INTRODUÇÃO

Alexis-Charles-Henri Clérel, o Visconde de Tocqueville, figura entre os pensadores mais influentes na tradição político-filosófica do século XIX, cujo legado permanece vivo e relevante para a compreensão das democracias contemporâneas. Em sua obra *A Democracia na América* (dois volumes, 1835 e 1840), o francês analisou a experiência democrática emergente nos Estados Unidos da América e, também, antecipou dilemas estruturantes da modernidade política: a tensão entre igualdade e liberdade, os riscos da centralização administrativa, o fortalecimento do individualismo e a possibilidade de surgimento de um despotismo suave, conceito com o qual o autor identifica uma forma oculta de controle político nas sociedades igualitárias (Tocqueville, 2019).

Esses elementos fazem de Tocqueville uma referência indispensável para a análise das condições de sustentação da vida democrática. No Brasil, o pensamento tocquevilliano

no tem adquirido crescente relevância acadêmica, especialmente a partir dos anos 2000, quando se intensifica o interesse em compreender os desafios das democracias latino-americanas, marcadas por desigualdades profundas, fragilidade institucional e tensões entre participação e representação política.

A utilização de Tocqueville como perspectiva analítica nesses estudos responde ao reconhecimento de que sua obra oferece categorias para analisar/interpretar fenômenos como o enfraquecimento da sociabilidade democrática, a expansão da máquina estatal, a reconfiguração das esferas públicas e a transformação dos vínculos sociais (Bignotto, 2017; Botelho; Schwarcz, 2011; Lavallo, 2011). Sendo assim, a inserção brasileira do autor tem extrapolado o campo da Filosofia, alcançando áreas como Sociologia, Educação, História e Ciência Política.

Considerando esse movimento, torna-se pertinente sistematizar como Tocqueville vem sendo mobilizado nas pesquisas brasileiras, quais temas e conceitos têm recebido maior atenção, quais abordagens metodológicas predominam, com quais áreas do conhecimento suas teorias dialogam e em quais Programas de Pós-Graduação (PPG) eles estão inseridos. Assim, este estudo, caracterizado como uma revisão integrativa da literatura, buscou catalogar e analisar a produção acadêmica registrada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O mapeamento envolveu a aplicação de descritores específicos relacionados ao autor e resultou na identificação de um conjunto de trabalhos que compõem um panorama representativo da recepção tocquevilliana no Brasil.

A finalidade deste artigo é, portanto, apresentar uma visão estruturada da produção tocquevilliana, dando luz a tendências de investigação, recorrências conceituais e lacunas que podem orientar futuras pesquisas. Ao realizar esse levantamento, busca-se contribuir para a consolidação do campo de estudos sobre Tocqueville no país, destacando a abrangência com que sua obra tem sido utilizada para refletir sobre questões fundamentais da modernidade democrática, como liberdade, igualdade, participação política, virtude cívica, e papel das instituições. Dessa forma, o estudo reforça a atualidade de Tocqueville, mesmo após mais de 150 anos de sua morte (1859), confirmando seu lugar como um pensador necessário para compreender os desafios e possibilidades do mundo democrático contemporâneo.

Para alcançar o objetivo proposto, além desta introdução, o texto apresenta outras duas seções: (1) A seção metodológica explicita os procedimentos adotados na investigação, garantindo o rigor e a consistência científica que fundamentam este estudo e, (2) nos resultados e análises, apresentam-se os achados da pesquisa interpretados à luz das ferramentas de análise de dados adotadas. Por fim, são expostas as considerações finais, seguidas das referências utilizadas no estudo.

METODOLOGIA

Com vistas a atender ao objetivo delineado neste estudo, realizou-se uma revisão integrativa de literatura, tomando como base as Teses e Dissertações publicadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na BDTD do IBICT. Os pressupostos e procedimentos adotados têm como referência basilar os estudos de Souza, Silva e Carvalho (2010), Botelho, Cunha e Macedo (2011) e Rodrigues, Sachinski e Martins (2022) para esse tipo de pesquisa.

Conforme as perspectivas teóricas dos autores citados, a revisão integrativa da literatura caracteriza-se pela reunião, sistematização e análise crítica de estudos já realizados e publicados sobre um determinado tema. Esse tipo de pesquisa permite a síntese do conhecimento existente, bem como a construção de novas compreensões a partir das evidências disponíveis. De acordo com Botelho, Cunha e Macedo (2011), as pesquisas do tipo revisão integrativa da literatura devem seguir etapas sistemáticas. Essas etapas compreendem a identificação do tema e da questão de pesquisa, a definição dos critérios de inclusão e exclusão, a seleção e categorização dos estudos, a análise e interpretação dos resultados e, por fim, a apresentação da síntese do conhecimento.

Com base nos pressupostos e procedimentos indicados pelos autores realizou-se o levantamento das Teses e dissertações publicadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na BDTD do IBICT. A busca foi conduzida a partir dos descritores “Alexis de Tocqueville”, “Alexis-Charles-Henri Clérel”, “Visconde de Tocqueville” e Tocqueville. Como a intenção é catalogar a produção acadêmica acerca do autor, não foram inseridos outros descritores e, também, não foi definido um recorte temporal. O critério de inclusão adotado foi que o autor pesquisado figurasse como protagonista (ou um dos protagonistas) da investigação. Por sua vez, o critério de exclusão considerou os trabalhos em que o autor aparecia apenas como parte da fundamentação teórica de estudos mais abrangentes.

Dessa forma, a seleção das teses e dissertações que compuseram o *corpus* da pesquisa envolveu as seguintes etapas: (a) escolha das plataformas de busca; (b) aplicação dos descritores, em que, para cada plataforma, foram realizados, a fim de identificar repetições, quatro ciclos de filtragem e comparação, totalizando oito ciclos de busca; (c) seleção das teses e dissertações a partir da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave; (d) análise detalhada das produções selecionadas, com o objetivo de identificar de que maneira cada texto abordou o pensador político, historiador e escritor francês Alexis de Tocqueville; e (e) apresentação dos resultados, contendo a síntese do conhecimento produzido.

Na BDTD, o primeiro levantamento de descritores apresentou os seguintes resultados: “Alexis de Tocqueville”, 43 ocorrências; “Alexis-Charles-Henri Clérel”, nenhum registro; “Visconde de Tocqueville”, um registro; e “Tocqueville”, 92 ocorrências. No Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, os resultados foram: “Alexis de Tocqueville”, 45 ocorrências; “Alexis-Charles-Henri Clérel”, uma ocorrência; “Visconde de Tocqueville”, duas ocorrências

e Tocqueville, 91 ocorrências. Após a remoção das repetições, chegou-se ao quantitativo de 91 produções no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e 92 produções na BDTD.

Ao aprofundar a pesquisa nas produções selecionadas do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, verificou-se que, dos 91 textos inicialmente identificados, 36 foram selecionados. Entretanto, 16 não possuíam o texto completo disponível na plataforma nem nos portais dos Programas de Pós-Graduação (PPG) associados, resultando em um total de 20 textos. Na BDTD, dos 92 trabalhos previamente selecionados, 24 atenderam aos critérios de elegibilidade. Após a exclusão das duplicidades e das produções sem texto completo disponível⁵ para análise, totalizaram, entre Teses e Dissertações, 23 trabalhos.

Com as produções devidamente selecionadas, procedeu-se à leitura integral dos textos, cujos resultados são apresentados na próxima seção deste artigo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As teses e dissertações resultantes do levantamento realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na BDTD possibilitam traçar um panorama das produções intelectuais acerca do pensador político, historiador e escritor francês Alexis de Tocqueville.

Escritas por Aguiar (1995), Reis (2002), Greve (2006), Cleto (2006), Lima (2007), Figueiredo (2007), Corrêa (2010), Oliveira (2012), Nicolete (2013), Vieira (2014), Libório (2014), Mano (2015), Freller (2015), Pinheiro (2016), Moraes (2019), Cunha (2019), Costa (2019), Alves (2020), Saliulo (2022), Saliulo (2023), Palma Junior (2023), Costa (2024) e Junqueira (2024). Defendidas entre os anos de 1995 e 2024⁶, totalizando 30 anos de história da pesquisa acadêmica brasileira, conforme distribuição apresentada no Gráfico 1.

Gráfico 1: Ano de Defesa das Teses e Dissertações



Fonte: Dados da Pesquisa (2025).

A partir da observação dos dados apresentados do Gráfico 1, observa-se que o maior número de pesquisas foram defendidas no ano de 2019, três produções acadêmicas. Os

⁵ Produção anterior a Plataforma Sucupira que não foram localizadas nos repositórios das Instituições de Ensino e produções que se tornaram livros comerciais

⁶ A produção mais recente foi a Tese de Junqueira (2025), defendida em 28 de novembro de 2024 e, a mais antiga foi a Dissertação de Aguiar (1995), defendida em 20 de junho de 1995.

anos de 2006, 2007, 2014, 2015, 2023 e 2024 apresentaram duas produções e os demais anos identificados no Gráfico 1, apenas uma produção. Sobre o ano corrente, não é possível afirmar que em 2025 não tenham produções sobre Tocqueville já que, defesas de Mestrado e Doutorado acontecem até 31 de dezembro e não há garantias de que Teses e Dissertações defendidas tenham sido cadastradas na Plataforma Sucupira. Como se pode observar, houve apenas uma Tese defendida sobre a temática na década de 1990, mas a partir dos anos 2000, houve um crescente interesse em estudar a vida, a obra e as contribuições de Tocqueville para a democracia, a liberdade, a igualdade e outros conceitos caros ao autor.

Em uma leitura inicial das teses e dissertações selecionadas, buscou-se identificar quais as obras de Tocqueville foram mais citadas pelos seus interlocutores. Para a elaboração do Quadro 1, que apresenta os resultados dessa etapa da pesquisa, considerou-se a referência a obra citada em três ou mais dos estudos examinados. A análise das leituras permitiu identificar nove autores de referência, cujos nomes e obras são apresentados no quadro a seguir.

Quadro 1: Obras com maior número de referências nas produções

Obra	Quantidade de Referências
TOCQUEVILLE, Alexis de. A democracia na América : Edição Integral. São Paulo: Edipro, 2019.	23
TOCQUEVILLE, Alexis de. O Antigo Regime e a Revolução . São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.	19
TOCQUEVILLE, Alexis de. Ensaio sobre a pobreza : Traduzido e Comentado. Rio de Janeiro: Univer-Cidade Editora, 2003.	11
TOCQUEVILLE, Alexis de. Viagens à Inglaterra e à Irlanda . São Paulo: Editora Imaginário, 2000.	11
TOCQUEVILLE, Alexis de. Igualdade social e liberdade política : uma introdução à obra de Alexis de Tocqueville. (textos selecionados e apresentados por Pierre Gibert). São Paulo: Nerman, 1988.	9
TOCQUEVILLE, Alexis de. Lembranças de 1848 : as jornadas revolucionárias em Paris. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.	7
TOCQUEVILLE, Alexis de. Œuvres complètes d'Alexis de Tocqueville , Volume 5. Paris: M. Lévy frères, 1866	5
TOCQUEVILLE, Alexis de. Memoir, Letters, and Remains of Alexis de Tocqueville . London: Macmillan and Co, 1861.	3
TOCQUEVILLE, Alexis de. Selected Letters on Politics and Society . University of California Press, 1985.	3

Fonte: Dados da Pesquisa (2025).

Conhecer as obras de referência de uma produção científica, ou de um conjunto delas, permite desvelar os caminhos percorridos e as concepções epistemológicas que orientam a escrita. Alexis de Tocqueville dedicou sua produção intelectual a compreender os efeitos da igualdade de condições nas sociedades modernas, analisando como a expansão da democracia poderia conciliar ou tensionar liberdade política, participação cívica e centralização do poder e isto fica claro nas escolhas que os autores das pesquisas investigadas nesse estudo realizaram.

Sua obra principal, escrita em dois volumes e citada em todas as produções analisadas neste estudo, *A Democracia na América* (1835–1840), nasceu de sua viagem aos Estados Unidos da América (EUA) para estudar o sistema penitenciário. Entretanto, Tocqueville percebeu que naquele país havia algo muito mais significativo: um novo modelo de sociedade democrática, baseado na igualdade de condições, que poderia antecipar o futuro da Europa, contribuindo com a ascensão da democracia como fato social total, especialmente para a França pós-revolucionária.

A fim de ampliar a análise dos achados da pesquisa, o Quadro 2 apresenta um panorama sobre a caracterização das Teses e Dissertações produzidas ao nome do pesquisador e de seu orientador/a, ao título da pesquisa, ao ano e tipo de nível concluído.

Quadro 2: Caracterização das Teses e Dissertações

Autoria/Orientação	Título	Ano/Tipo⁷
Vilma Aguiar Milton Meira do Nascimento	Ensaio sobre o poder democrático, democracia e despotismo em Tocqueville	1995/D
Helena Esser dos Reis Milton Meira do Nascimento	A liberdade do cidadão: uma análise do pensamento ético-político de Alexis de Tocqueville	2002/T
Ronney Castro Greve Daniel Tourinho Peres	Qual liberalismo? Individualismo e republicanismismo em Alexis de Tocqueville	2006/D
Marcelo de Souza Cleto Antonio José Romera Valverde	Liberdade em Alexis de Tocqueville	2006/D
Sérgio Cruz de Castro Lima/Cláudia Regina Andrade dos Santos	O republicanismismo de Alexis de Tocqueville: em busca da liberdade	2007/D
Jorge Alberto de Figueiredo Guaraciaba Aparecida Tullio	A ótica política de Tocqueville: traços e idealizações da sociedade burguesa no século XIX	2007/D
Ricardo Corrêa/Claudio Boeira Garcia	Democracia e instrução pública na obra de Alexis de Tocqueville	2010/D
Vitor Castro de Oliveira Fabio Muruci dos Santos	Soberania em tempos democráticos: François Guizot e Alexis de Tocqueville	2012/D
Roberta Kelly Soromenho Nicolette Eunice Ostrensky	Quando a política caminha na escuridão: um estudo sobre interesse e virtude n º A Democracia na América de Tocqueville	2013/D
Daniel de Lima Vieira Helena Esser dos Reis	A virtude na democracia de Tocqueville	2014/D
Felipe Cavalcante Libório Gilson Pinto Gil	Marx, Engels e Tocqueville: a pobreza no pensamento social do século XIX	2014/D
Felipe Freller Eunice Ostrensky	Guizot, Tocqueville e os princípios de 1789	2015/D
Claudio Mano Vilmar do Valle Barbosa	A Sacralidade da Crença Democrática: Uma investigação sobre teologia política negativa em Tocqueville	2015/D
Dávila Tereza de Galiza Fernandes Pinheiro Giuseppe Tosi	Alexis de Tocqueville entre o antigo regime e a sociedade democrática: o papel da religião e dos liames sociais	2016/D

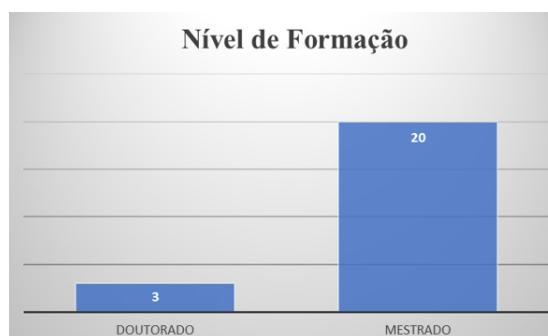
⁷ D equivale a Dissertação e T equivale a Tese.

Gustavo Caetano Pozzi da Cunha João Virgílio Tagliavini	A igualdade e a liberdade na democracia segundo Tocqueville	2019/D
Robson Francisco da Costa Maria Isabel De Magalhães Papaterra Limongi	O Estado Social de Igualdade e o Regime Político Democrático em Alexis de Tocqueville	2019/D
Felipe Morales e Moraes Denilson Luís Werle	A teoria crítica de Alexis de Tocqueville	2019/D
Luciano Magalhães Alves Marta Rios Alves Nunes da Costa	Valores democráticos e elaboração de conceitos: Tocqueville e Deleuze nas aulas de Filosofia	2020/D
João Borde Chilele Saliulo Georgia Cristina Amitrano	Democracia e participação política na modernidade: modo filosófico de Alexis de Tocqueville e Hannah Arendt	2022/D
Carlos Stuart Coronel Palma Junior Helena Esser dos Reis	Tocqueville e os caminhos da igualdade: da democracia na América aos porões de Manchester, os liberalismos em conflito	2023/D
João Borde Chilele Saliulo Vinicius Berlendis de Figueiredo	A nova ciência política e a cultura política democrática em Alexis de Tocqueville	2023/D
Lucas de Farias Junqueira Flávio Limonic	Mediações culturais transatlânticas: Alexis de Tocqueville, Édouard Laboulaye e os Estados Unidos no Brasil imperial (1831-1889)	2024/T
Robson Francisco da Costa Maria Isabel de Magalhães Papaterra Limongi	Igualdade de condições e liberdade política na democracia tocquevilliana, seus desafios e limites nas conjunturas de desigualdades	2024/T

Fonte: Dados da Pesquisa (2025).

Para dar maior visibilidade às informações acerca das pesquisas acadêmicas sobre Tocqueville, os Gráficos 2, 3 e 4 apresentam, respectivamente, o nível de formação, as instituições de ensino onde as pesquisas foram realizadas e os Programas de Pós-Graduação (PPG) aos quais essas pesquisas foram vinculadas.

Gráfico 2: Nível de Formação



Fonte: Dados da Pesquisa (2025).

Os dados mostram que a produção acadêmica sobre Tocqueville é muito mais expressiva nos cursos de Mestrado do que nos cursos de Doutorado. Enquanto 20 pesquisas foram desenvolvidas em nível de Mestrado, apenas três ocorreram em nível de Doutorado. Isso indica que o autor é mais frequentemente mobilizado como referência teórica em estudos de médio fôlego do que em investigações de maior duração e complexidade. Tal achado, indica uma lacuna de pesquisas de longa duração, que produzem debates mais complexos, releituras críticas ou revisitações conceituais de Tocqueville ainda são pouco exploradas.

Gráfico 3: Nível de Formação



Fonte: Dados da Pesquisa (2025).

Os dados representam a distribuição das pesquisas acadêmicas sobre Alexis de Tocqueville de acordo com as instituições de ensino nas quais foram desenvolvidas. Observa-se que a USP (quatro pesquisas) e a UFPR (três pesquisas) se destacam como os principais centros de produção, seguidas pela UFG (2 pesquisas), indicando maior tradição, interesse ou presença de grupos de pesquisa dedicados ao pensamento político tocquevilliano nessas universidades. As demais instituições aparecem com apenas uma pesquisa cada, o que demonstra uma produção mais dispersa e pontual.

Em termos de distribuição geográfica, na região Sul foram realizadas seis pesquisas; na região Sudeste, 12; no Centro-Oeste, duas; no Nordeste, também duas; e, na região Norte do país, apenas uma. A região Sudeste, com 12 pesquisas, aparece como o principal polo de estudos tocquevillianos. Isso se explica pela forte presença de universidades consolidadas e PPG tradicionais, especialmente em Filosofia, Ciência Política e Ciências Sociais.

Essa distribuição revela uma concentração moderada das investigações em poucas universidades, enquanto a maioria apresenta contribuições isoladas sobre Tocqueville. Além disso, chama atenção o fato de que a maior parte dessas produções provém de Universidades Federais, evidenciando o protagonismo dessas instituições na pesquisa sobre o autor no Brasil.

Gráfico 4: Programa de Pós-Graduação



Fonte: Dados da Pesquisa (2025).

Nota-se que a distribuição das pesquisas sobre Alexis de Tocqueville, de acordo com as áreas ou PPG, está concentrada no território da Filosofia, com 12 estudos, o que evidencia que o pensamento tocquevilliano tem sido amplamente explorado em debates teóricos sobre democracia, liberdade e modernidade. Territórios epistemológicos como História, Ciência Política e Educação também se destacam, indicando que Tocqueville é utilizado para análises institucionais, interpretações históricas e reflexões sobre formação cidadã no campo educacional.

As demais áreas apresentam apenas uma pesquisa cada, o que demonstra uma presença pontual, embora significativa, do autor em diferentes campos das ciências humanas. Essa distribuição revela que, embora Tocqueville seja amplamente estudado na Filosofia, sua obra dialoga de forma transversal com diferentes áreas, reforçando a amplitude e a atualidade de seu pensamento.

Dando sequência aos achados da pesquisa, o Quadro 3 apresenta os objetivos definidos para cada pesquisa realizada.

Quadro 3: Objetivos das Pesquisas

Título	Objetivo
A virtude na democracia de Tocqueville	Investigar a noção de virtude no pensamento político de Alexis de Tocqueville
Marx, Engels e Tocqueville: a pobreza no pensamento social do século XIX	Compreender as origens do pensamento social acerca da pobreza em Marx, Engels e Tocqueville.
Guizot, Tocqueville e os princípios de 1789	Comparar as interpretações da Revolução Francesa formuladas por dois autores e personagens políticos da França no século XIX: François Guizot (1787–1874 e Alexis de Tocqueville (1805–1859)
A teoria crítica de Alexis de Tocqueville	Investigar como a filosofia de Alexis de Tocqueville pode ser incluída na teoria crítica.
Democracia e instrução pública na obra de Alexis de Tocqueville	Verificar o que Alexis de Tocqueville compreende por democracia, por que caracteriza o mundo moderno como democrático, o que significa um estado social democrático, por que a democracia deve ser caracterizada pela igualdade de condições, além dos perigos que o estado social democrático traz consigo, como o individualismo e o despotismo democrático.
Tocqueville e os caminhos da igualdade: da democracia na América aos porões de Manchester, os liberalismos em conflito	Compreender as influências dos liberalismos de filosofia política e econômica na obra de Alexis de Tocqueville.
Qual liberalismo? Individualismo e republicanismo em Alexis de Tocqueville	Demonstrar que o pensamento de Alexis de Tocqueville assumiu um viés republicano, na esteira do humanismo renascentista.
Liberdade em Alexis de Tocqueville	Refletir acerca do pensamento filosófico-político de Alexis de Tocqueville.
O republicanismo de Alexis de Tocqueville: em busca da liberdade	analisar o republicanismo no pensamento político de Alexis de Tocqueville, ao examinar as razões pelas quais as suas ideias podem ser denominadas de republicanas
Valores democráticos e elaboração de conceitos: Tocqueville e Deleuze nas aulas de Filosofia	Apresentar a filosofia compreendida como criadora de conceitos, em Deleuze, e como a partir desta perspectiva, pode auxiliar na discussão dos valores democráticos nas aulas de filosofia

Ensaio sobre o poder democrático, democracia e despotismo em Tocqueville	Refletir sobre o poder em Tocqueville.
A Sacralidade da Crença Democrática: Uma investigação sobre teologia política negativa em Tocqueville	Identificar, na obra do magistrado francês em pauta, não apenas o uso tácito do conceito de região civil elaborado por Jean-Jacques Rousseau, de quem Tocqueville foi leitor.
Quando a política caminha na escuridão: um estudo sobre interesse e virtude n' A Democracia na América de Tocqueville	Analisar o modo pelo qual o autor delinea a natureza do estado social igualitário, n' A democracia na América.
Igualdade de condições e liberdade política na democracia tocquevilliana, seus desafios e limites nas conjunturas de desigualdades	Investigar numa determinada tradição de pensamento, observados os debates já existentes, mas não esgotados, uma nova proposta em que explora diferentes caminhos para domínio da filosofia política de Tocqueville.
A liberdade do cidadão: uma análise do pensamento ético-político de Alexis de Tocqueville	Compreender o pensamento ético-político de Alexis de Tocqueville, no que diz respeito ao desenvolvimento da liberdade do cidadão no Estado democrático para, então, discutir a estreita relação estabelecida entre Estado democrático, liberdade e justiça.
Elaboração de conceitos: Tocqueville e Deleuze nas aulas de Filosofia	Apresentar a filosofia compreendida como criadora de conceitos, em Deleuze, e como a partir desta perspectiva, pode auxiliar na discussão dos valores democráticos nas aulas de filosofia
Alexis de Tocqueville entre o antigo regime e a sociedade democrática: o papel da religião e dos liames sociais	Compreender o pensamento ético-político de Alexis de Tocqueville, no que diz respeito ao papel da religião e dos liames sociais na sociedade democrática, no sentido de perquirir se esses podem consistir em importantes elementos para a manutenção e o fortalecimento da democracia.
A ótica política de Tocqueville: traços e idealizações da sociedade burguesa no século XIX	Analisar historicamente o pensamento de Aléxis Charles Henri Clerel Maurice de Tocqueville (1805-1859).
A nova ciência política e a cultura política democrática em Alexis de Tocqueville	Elucidar sua compreensão da nova ciência política e sua referência ao mundo moderno como democrático, abarcando ainda as noções de liberdade e igualdade de condições, além dos perigos que o estado social democrático traz consigo, como o individualismo, o materialismo, o despotismo democrático e a tirania da maioria, e reflete os caminhos que, à luz do pensamento do filósofo Tocqueville, podem assegurar a existência virtuosa da democracia, a cultura política democrática.
Democracia e participação política na modernidade: modo filosófico de Alexis de Tocqueville e Hannah Arendt	Visa elucidar a compreensão de Alexis de Tocqueville e Hannah Arendt no conceito de democracia e de ação e participação política como condição necessária da esfera pública, abarcando ainda as noções de liberdade e igualdade, individualismo e comunidade, e aponta os caminhos institucionais que, na visão de ambos os autores, podem assegurar a ação coletiva e a pluralidade de opiniões dos cidadãos.
O Estado Social de Igualdade e o Regime Político Democrático em Alexis de Tocqueville	Investigar a relação entre Sociedade e Estado. A sociedade sob a perspectiva de Tocqueville enquanto corpo coletivo democrático, ou igual. A igualdade é entendida pelo autor como um "fato social".
Mediações culturais transatlânticas: Alexis de Tocqueville, Édouard Laboulaye e os Estados Unidos no Brasil imperial (1831-1889)	Compreender como Tocqueville e Laboulaye assumiram a posição de autoridades frente aos letrados nacionais, em relação aos Estados Unidos, aprofundando a discussão em relação a dois temas em que tiveram destacada relevância, no período: sistemas penitenciários, por Tocqueville, e moral abolicionista, por Laboulaye.
Soberania em tempos democráticos: François Guizot e Alexis de Tocqueville	Analisar comparativamente as obras de François Guizot e Alexis de Tocqueville.
A igualdade e a liberdade na democracia segundo Tocqueville	Analisar os conceitos de igualdade e liberdade, como condições para a existência da democracia na América, considerando o contexto sócio-político-econômico americano da época.

Fonte: Dados da Pesquisa (2025).

Em conjunto, esse acervo demonstra que a obra de Tocqueville continua sendo relevante para a compreensão da democracia, seja por suas bases conceituais, seus riscos e tensões ou seus possíveis caminhos de preservação. As pesquisas também evidenciam um interesse em relacionar suas ideias a problemas contemporâneos e a práticas educacionais, como a discussão de valores democráticos no ensino de Filosofia. Dessa forma, os objetivos apresentados configuram um panorama abrangente da recepção e reinterpretação do pensamento tocquevilliano, articulando história, filosofia política, teoria social e reflexões sobre participação, cultura política e instituições democráticas.

Com relação à metodologia, embora não tenha sido apresentada de forma explícita nos textos analisados, observou-se que 22 pesquisas possuem natureza básica e apenas uma apresenta natureza aplicada. Quanto à abordagem e aos objetivos, todas adotam métodos qualitativos, com caráter descritivo e explicativo. Além disso, as investigações foram, em sua totalidade, fundamentadas em pesquisa bibliográfica.

Para finalizar, apresenta-se, na Figura 1, apresenta a nuvem de palavras-chaves utilizadas pelos autores.

Figura 1: Nuvem de Palavras



Fonte: Dados da Pesquisa (2025).

As palavras-chave reunidas indicam que Tocqueville é amplamente reconhecido como um dos principais intérpretes da democracia moderna, especialmente no que se refere às relações entre liberdade, igualdade, cidadania, participação política e formação do Estado social. Elas mostram que sua obra é elaborada para compreender fenômenos estruturantes do século XIX, como a Revolução Francesa, a centralização política, o avanço da civilização e o pauperismo, e para analisar os dilemas permanentes da vida democrática, como o individualismo, o despotismo democrático, os liames sociais e a construção de uma cultura política capaz de sustentar instituições livres. Também evidenciam a dimensão ética

de seu pensamento, marcada por temas como virtude, justiça, religião civil e humanismo cívico, que apontam para a necessidade de uma formação moral do cidadão.

Além disso, o conjunto de palavras-chave mostra que Tocqueville é continuamente colocado em diálogo com outras tradições intelectuais, como o liberalismo, o republicanismo, o marxismo, a teoria crítica e a filosofia contemporânea. Sua obra aparece integrada a estudos sobre educação, elaboração de conceitos, cultura política e circulação transatlântica de ideias, incluindo as relações entre Europa, Estados Unidos e Brasil. Assim, esses termos revelam a amplitude e a versatilidade da recepção tocquevilliana, que atravessa história, filosofia política, sociologia e debates sobre a formação democrática na modernidade.

De modo geral, o esforço empreendido nesta pesquisa, trouxe os resultados até aqui apresentados e, na sequência, estão apresentadas as considerações finais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento realizado neste estudo permitiu compreender como Alexis de Tocqueville vem sendo apresentado pela pesquisa acadêmica brasileira ao longo de 30 anos. A análise das Teses e Dissertações revela que sua obra continua exercendo papel nas reflexões político-filosóficas sobre a democracia, sugerindo que os dilemas por ele diagnosticados no século XIX permanecem atuais. Os estudos destacam, entre outros aspectos, as tensões entre liberdade e igualdade, o risco do despotismo suave e o avanço da centralização estatal, temas que ainda estruturam debates contemporâneos sobre participação, cidadania e qualidade das instituições democráticas. Dessa forma, o conjunto de pesquisas evidencia que Tocqueville não é apenas um autor clássico, mas um interlocutor ativo nas pesquisas atuais.

Os resultados mostraram que a maior parcela das produções acadêmicas sobre Tocqueville ocorre no nível de Mestrado, com forte concentração em Universidades Federais e destaque para os PPG em Filosofia, História, Ciência Política e Educação. Tal distribuição reafirma o caráter interdisciplinar da obra tocquevilliana, que permite estabelecer diálogos com diferentes campos teóricos. Ao mesmo tempo, evidencia uma lacuna importante: a baixa incidência de pesquisas em nível de Doutorado, que poderiam aprofundar e intensificar ainda mais as interpretações já existentes. Isso sugere um campo fértil a ser explorado, especialmente no que concerne à elaboração de novos enquadramentos teóricos, releituras críticas e aproximações comparativas entre Tocqueville e pensadores contemporâneos.

Do ponto de vista metodológico, observou-se que todas as investigações adotam abordagem qualitativa, predominando análises bibliográficas e de caráter descritivo ou explicativo. Essa escolha reforça a natureza reflexiva e interpretativa dos estudos sobre Tocqueville, mas também aponta para a possibilidade de diversificar metodologias futuras, incluindo análises discursivas, estudos de recepção, investigações comparadas entre países

ou mesmo aplicações do pensamento tocquevilliano em contextos sociais e educacionais concretos. A ampliação metodológica poderia oferecer novos caminhos para compreender como suas ideias são apropriadas, reinterpretadas ou tensionadas na realidade brasileira.

A análise das palavras-chave reforça a centralidade dos conceitos de democracia, liberdade e igualdade na abordagem dos autores, ao mesmo tempo em que evidencia o forte diálogo entre Tocqueville e múltiplas tradições teóricas, tais como liberalismo, republicanismo, marxismo, teoria crítica e filosofia contemporânea. Esse entrecruzamento conceitual demonstra que seu pensamento continua inspirando discussões sobre cultura política, virtude cívica, justiça, religião civil e formação moral do cidadão, temas fundamentais tanto para a teoria política quanto para a prática educacional. Ademais, a presença de termos relacionados à circulação transatlântica de ideias, como Estados Unidos e Brasil imperial, indica que a recepção de Tocqueville tem também se ampliado no campo da história intelectual.

Os achados desta pesquisa mostram que Alexis de Tocqueville permanece como um pensador indispensável para compreender os desafios e possibilidades da vida democrática. Seu legado intelectual continua a oferecer instrumentos analíticos para refletir sobre a relação entre sociedade e Estado, os limites da soberania popular, os perigos da massificação e os pilares que sustentam uma cultura política democrática. Espera-se que este levantamento contribua para fortalecer a visibilidade da produção acadêmica sobre o autor, fomentando novas investigações e incentivando estudos de maior profundidade teórica, amplitude metodológica e originalidade conceitual. Ao sistematizar esse conhecimento, este trabalho busca não apenas registrar o estado atual das pesquisas, mas também oferecer subsídios para que Tocqueville continue a inspirar análises críticas sobre as democracias contemporâneas e seus desafios emergentes.

REFERÊNCIAS

- Aguiar, V. (1995). *Ensaio sobre o poder democrático: Democracia e despotismo em Tocqueville* [Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital da USP. https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8133/tde-07092022-083153/publico/1995_VilmaAguiar.pdf
- Alves, L. M. (2020). *Valores democráticos e elaboração de conceitos: Tocqueville e Deleuze nas aulas de filosofia* [Dissertação de mestrado profissional, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul]. Repositório da UFMS. <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/4256>
- Botelho, A., & Schwarcz, L. M. (2011). *Cidadania, um projeto em construção*. Claro Enigma.
- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. de A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Revista Gestão e Sociedade*, 5(11), 121–136. <https://ges.>

face.ufmg.br/index.php/gestaoesociedade/article/view/1220.

- Bignotto, N. (2017). *Tiranía e liberdade: O pensamento político moderno*. Editora UFMG.
- Cleto, M. de S. (2006). *Liberdade em Alexis de Tocqueville* [Dissertação de mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo]. Repositório da PUC-SP. <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/11669>
- Corrêa, R. (2010). *Democracia e instrução pública na obra de Alexis de Tocqueville* [Dissertação de mestrado, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul]. Repositório da URI. <https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/15065>
- Costa, R. F. da. (2024). *A igualdade de condições e a liberdade política na democracia tocquevilliana: Seus desafios e limites nas conjunturas de desigualdades* [Tese de doutorado, Universidade Federal do Paraná]. Acervo Digital da UFPR. <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/88652>
- Costa, R. F. da. (2019). *O Estado social de igualdade e o regime político democrático em Alexis de Tocqueville* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná]. Acervo Digital da UFPR. <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/88652>
- Cunha, G. C. P. da. (2019). *A igualdade e a liberdade na democracia segundo Tocqueville* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de São Carlos]. Repositório Institucional UFSCar. <https://repositorio.ufscar.br/items/793e2aa7-d5f6-4431-a723-bb01f47611d2>
- Figueiredo, J. A. de. (2007). *A ótica política de Tocqueville: Traços e idealizações da sociedade burguesa no século XIX* [Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Maringá]. <https://pt.scribd.com/document/907774009/2007-Jorge-Figueiredo>.
- Freeller, F. (2015). *Guizot, Tocqueville e os princípios de 1789* [Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital da USP. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-17112015-131419/pt-br.php>
- Greve, R. C. (2006). *Qual liberalismo? Individualismo e republicanismo em Alexis de Tocqueville* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal da Bahia]. Repositório Digital da UFBA. http://ppgf.ufba.br/sites/ppgfilosofia.ufba.br/files/ronney_castro_greve.pdf
- Junqueira, L. de F. (2024). *Mediações culturais transatlânticas: Alexis de Tocqueville, Édouard Laboulaye e os Estados Unidos no Brasil imperial (1831–1889)* [Tese de doutorado, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro]. Repositório Digital da UNIRIO. <https://www.unirio.br/cchs/ppgh/producao-academica/teses-de-doutorado-e-egressos-pasta/mediacoes-culturais-transatlanticas-alexis-de-tocqueville-edouard-laboulaye-e-os-estados-unidos-no-brasil-imperial-1831-1889>
- Lavalle, A. G. (2011). *Participação, democracia e sociedade civil*. Editora 34.

- Libório, F. C. (2021). *Marx, Engels e Tocqueville: A pobreza no pensamento social do século XIX* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Amazonas]. Repositório Digital da UFAM. <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/10185>
- Lima, S. C. de C. (2007). *O republicanismo de Alexis de Tocqueville: Em busca da liberdade* [Dissertação de mestrado, Universidade de Vassouras]. <https://livros01.livrosgratis.com.br/cp099883.pdf>
- Mano, C. (2015). *A sacralidade da crença democrática: Uma investigação sobre teologia política negativa em Tocqueville* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Juiz de Fora]. Repositório Digital UFJF. <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/75>
- Moraes, F. M. e. (2019). *A teoria crítica de Alexis de Tocqueville* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Digital da UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/214800>
- Nicolette, R. K. S. (2013). *Quando a política caminha na escuridão: Um estudo sobre interesse e virtude n'A democracia na América de Tocqueville* [Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital da USP. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-28032013-111908/pt-br.php>
- Oliveira, V. C. de. (2012). *Soberania em tempos democráticos: François Guizot e Alexis de Tocqueville* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Espírito Santo]. Repositório Digital da UFES. <https://dspace5.ufes.br/items/e12cb31c-b4db-4a18-b38e-1d61fd7090c0>
- Palma Junior, C. S. C. (2023). *Tocqueville e os caminhos da igualdade: Da democracia na América aos porões de Manchester, os liberalismos em conflito* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Goiás]. Repositório da UFG. https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/115/o/Disserta%C3%A7%C3%A3o_-_Carlos_Stuart_Coronel_Palma_Junior_-_2023.pdf
- Pinheiro, D. T. de G. F. (2016). *Alexis de Tocqueville entre o antigo regime e a sociedade democrática: O papel da religião e dos liames sociais* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal da Paraíba]. Repositório Digital da UFPR. https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9545?locale=pt_BR
- Reis, H. E. dos. (2002). *A liberdade do cidadão: Uma análise do pensamento ético-político de Alexis de Tocqueville* [Tese de doutorado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital da USP. <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8133/tde-13022019-172403/pt-br.php>
- Rodrigues, A. S. P., Sachinski, G. P., & Martins, P. L. O. (2022). Contribuições da revisão integrativa para a pesquisa qualitativa em Educação. *Revista Linhas Críticas*, 28, 1–14. <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/40627>
- Saliulo, J. B. C. (2023). *A nova ciência política e a cultura política democrática em Alexis de*

Tocqueville [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná]. Acervo Digital da UFPR. <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/83895>

Saliulo, J. B. C. (2022). *Democracia e participação política na modernidade: Modo filosófico de Alexis de Tocqueville e Hannah Arendt* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Uberlândia]. Repositório da UFU. <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/36634>

Souza, M. T. de, Silva, M. D. da, & Carvalho, R. de. (2010). Revisão integrativa: O que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, 8(1), 102–106. <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>

Tocqueville, A. de. (2019). *A democracia na América* (Edição integral). Edipro.

Vieira, D. de L. (2014). *A virtude na democracia de Tocqueville* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Goiás]. Repositório da UFG. <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/9924d89f-e5e3-43a5-8ea2-d8c4f3963146>

Apéndice - Información sobre el artículo

Historico editorial

Submetido: 15 de Enero de 2026.

Aprobado: 18 de Junio de 2026.

Publicado: 06 de Julio de 2026.

Como Citar — APA

Pasqualli, R., Pedrosa, J. G., Lopes, F., & Costa, M. A. da. (2026). Sobre a democracia, a liberdade e outros escritos de Alexis de Tocqueville. *PARADIGMA*, XLVII(2), e2026022. <https://doi.org/10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2026.e2026022.id1799>.

Como Citar — ABNT

PASQUALLI, Roberta; PEDROSA, José Geraldo; LOPES, Fábio; COSTA, Maria Adélia da. Sobre a democracia, a liberdade e outros escritos de Alexis de Tocqueville. *PARADIGMA*, Maracay, v. XLVII, n. 2, e2026022, Jul./Dic., 2026. <https://doi.org/10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2026.e2026022.id1799>.

Conflicto de intereses

Nada que declarar.

Declaración de disponibilidad de datos

Todos los datos han sido presentados/generados en este artículo.

Derechos autorales

Los derechos de autor pertenecen a los autores, que conceden a revista **Paradigma** los derechos exclusivos de primera publicación. Los autores no serán remunerados por la publicación de sus artículos en esta revista. Los autores están autorizados a celebrar contratos adicionales por separado, para la distribución no exclusiva de la versión del artículo publicado en esta revista (por ejemplo, publicación en un repositorio institucional, en un sitio web personal, publicación de una traducción o como capítulo de un libro), con reconocimiento de autoría y primera publicación en esta revista. Los editores de la revista **Paradigma** tienen derecho a realizar ajustes textuales y adecuación normativas en este artículo.

Acceso libre

Este artículo es de acceso abierto (**Open Access**) y sin gastos de envío ni de procesamiento del artículo (**Article Processing Charges - APCs**). El acceso abierto es un amplio movimiento internacional que pretende proporcionar acceso en línea libre y gratuito a la información académica, como publicaciones y datos. Una publicación se define como de acceso abierto cuando no existen barreras financieras, legales o técnicas para acceder a ella; en otras palabras, cuando cualquiera puede leerla, descargarla, copiarla, distribuirla, imprimirla, investigarla o utilizarla en la educación o de cualquier otra forma dentro de los acuerdos legales.



Licencia de uso

Este artículo es licenciado con **Creative Commons Atribución-NoComercial-SinDerivadas 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0)**. Esta licencia le permite compartir, copiar y redistribuir el artículo en cualquier medio o formato. La licencia no permite utilizar el material con fines comerciales ni adaptarlo, remezclarlo o transformarlo.



Comprobación de similitud

Este artículo fue sometido a una comprobación de similitud utilizando el software de detección de texto **iThenticate** de Turnitin, a través del servicio de **Similarity Check** de la Crossref.



Proceso de evaluación

Revisión por pares a doble ciego (**Double blind peer review**).

Editor en Jefe

Fredy E. González

Editores Asociados

Luis Andrés Castillo  
Ivonne C. Sánchez S.  

Publisher

Este artículo ha sido publicado en la revista **Paradigma** vinculada al Centro de Investigaciones Educativas Paradigma (CIEP) del Departamento del Componente Docente de la **Universidad Pedagógica Experimental Libertador** (Núcleo Maracay). La revista **Paradigma** publica artículos de carácter técnico-científico, derivados de estudios e investigaciones que sirvan de apoyo al desarrollo del conocimiento educativo, propiciando el diálogo entre los diferentes campos de la educación. Las ideas expresadas en este artículo son de los autores y no representan necesariamente la opinión del consejo editorial o de la universidad. En Brasil, la revista Paradigma obtuvo la calificación **Qualis A1** en la **Evaluación CAPES (2021-2024)**.

